

FICHA CURSO DE FORMAÇÃO

Designação da Ação de Formação/Curso

Integração da inteligência artificial no ensino superior: da teoria à prática pedagógica

Área de Formação CNAEF

Duração

140

7 horas

N.º de Ações/ Edições

N.º de Formandos por ação
(se necessário/ aplicável, indicar o n.º máximo)

1

30 formandos

Formador(es)

João Manuel Carvalho Estêvão

Ações/Edições	Data de Início	Data de Fim	Carga Horária		
			Teórico-Prática	Seminário	Outra
1ª sessão	08/01/2026		14.30 (Online)		
2ª sessão	22/01/2026		14:30 (Presencial)		

Regime:

Presencial:

☐

Online:

☐

Misto:

☒

Breve descrição da ação proposta (para divulgação)

A inteligência artificial (IA) já está presente no ensino superior, quer queiramos, quer não. Os estudantes recorrem a estas ferramentas todos os dias, muitas vezes sem literacia digital mínima e com excesso de confiança nas respostas que recebem. O risco é claro: formar profissionais que aceitam respostas ilusórias sem espírito crítico para as validar.

Mas a IA também abre oportunidades únicas: pode ser usada para desenvolver pensamento crítico, criatividade e aprendizagem ativa.

Para isso, os docentes precisam de duas competências combinadas:

- **literacia digital em IA**, para compreender e orientar o uso destas ferramentas;
- **conhecimento de especialidade**, para garantir rigor, relevância e profundidade.

É precisamente aqui que esta formação atua.

Num percurso que combina **sessões online** (fundamentos teóricos e técnicos) com um **workshop presencial** (experiência prática em formato de simulação de aula), os docentes terão oportunidade de:

- compreender os princípios da IA generativa e os seus limites;
- experimentar em primeira pessoa atividades de ensino e avaliação mediadas por IA;
- desenhar estratégias pedagógicas que tornem o uso da IA crítico, criativo e disciplinarmente adequado.

Mais do que aprender a usar uma nova tecnologia, trata-se de **fortalecer o papel do professor** num contexto em que a IA já faz parte da aprendizagem.

O resultado esperado: docentes capazes de transformar a IA em aliada pedagógica e científica, **um recurso que potencia a prática docente, em vez de a substituir.**

Competências e resultados de aprendizagem dos formandos (Objetivos)

No final da formação, os docentes deverão ser capazes de:

1. Literacia digital em IA

- Reconhecer os princípios fundamentais de funcionamento da inteligência artificial generativa.
- Utilizar de forma autónoma ferramentas de IA para apoio ao ensino e à investigação.
- Identificar limites, riscos e potenciais vieses dos modelos, avaliando criticamente as respostas geradas.

2. Integração pedagógica da IA

- Formular estratégias de utilização da IA que favoreçam metodologias de ensino ativas, colaborativas e críticas.
- Conceber atividades de aprendizagem que promovam a utilização responsável e criativa da IA pelos estudantes.
- Adequar o uso da IA ao contexto disciplinar e científico de cada área de especialidade.

3. Desenvolvimento de competências transversais

- Promover nas estudantes capacidades de pensamento crítico, formulação de boas questões e validação de respostas obtidas com IA.
- Incentivar a autonomia na aprendizagem, ajudando os alunos a articular literacia digital em IA com o conhecimento científico da sua área.
- Adotar uma postura reflexiva e inovadora na prática docente, explorando o potencial da IA como recurso didático e científico.

Resultado esperado:

Docentes capazes de integrar a IA no ensino superior de forma crítica, criativa e pedagógica, utilizando-a como ferramenta de apoio ao ensino, à aprendizagem e à investigação, sem perder de vista o papel central do pensamento humano.

Conteúdos Programáticos:

1. Enquadramento teórico e pedagógico

- Evolução e impacto da IA generativa no ensino superior.
- Riscos formativos e desafios éticos.

- Transição pedagógica: da memorização passiva ao pensamento crítico mediado por IA.
- 2. **Literacia digital em IA**
 - Fundamentos de redes neuronais e modelos generativos.
 - Dados de treino, vieses e limitações.
 - Prompt engineering como competência essencial.
 - IA como espelho: dependência da qualidade da pergunta.
- 3. **Aplicação prática e exploração crítica**
 - Diferentes níveis de interação com a IA.
 - Uso adequado versus acrítico.
 - Estratégias de avaliação resistentes à automação.
 - Exercícios de refinamento, comparação e crítica.
- 4. **Desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras**
 - Do docente transmissor ao mentor ativo.
 - Metodologias híbridas e colaborativas com IA.
 - Integração da IA em processos de avaliação.
 - Perspetivas futuras: IA como parceiro pedagógico.

Pessoal docente da Universidade do Algarve

Modalidades e metodologias formativas

1. Primeira parte – online, síncrona (2h30) e assíncrona (2h00):

- Sessão inicial de enquadramento geral, centrada nas questões pedagógicas e nos fundamentos teóricos da integração da IA no ensino e na avaliação.
- Apresentação de uma estratégia de transição do ensino centrado na exposição e memorização passiva para uma pedagogia de mentoria ativa, orientada para o desenvolvimento do pensamento crítico avançado, no contexto do uso da IA.

Metodologias de avaliação dos formandos

A avaliação terá carácter contínuo e prático, articulando momentos de consolidação teórica com aplicação pedagógica:

1. Avaliação formativa (componente assíncrona)
 - Realização de questionários no Moodle, após o visionamento dos vídeos obrigatórios.
 - Os questionários têm como objetivo verificar a compreensão dos conteúdos técnicos básicos e garantir literacia digital mínima em IA.
2. Avaliação contínua implícita (componente presencial)
 - Participação nas atividades colaborativas durante as sessões presenciais, simulando o papel de estudantes em experiências mediadas por IA.
 - Observação da capacidade de reflexão crítica, discussão fundamentada e interação com os colegas no processo de aprendizagem.
3. Avaliação prática (componente final)

- Atividade em grupo para consolidar ideias, seguida de debate final.
- Na componente assíncrona, os participantes terão acesso a uma série de vídeos curtos, cobrindo aspetos mais técnicos da IA, a explorar individualmente antes da segunda parte. Entre estes, 14 são obrigatórios, complementados por um conjunto de perguntas com resposta direta nos vídeos. Os restantes são opcionais e podem ser visionados consoante o interesse pessoal.

2. Segunda parte – presencial (2h30):

- Sessão em formato de workshop, organizada como uma simulação de aula, em que os docentes assumem o papel de estudantes.
- A sessão inicia-se com uma breve exposição sobre o funcionamento e os objetivos pedagógicos, seguindo-se atividades colaborativas com apoio da IA que recriam a experiência de integração progressiva destas ferramentas no ensino. Posteriormente, cada participante resolve questões individualmente, com consulta livre, incluindo de modelos de IA. A sessão encerra com um debate de

- Exercício prático individual, no qual cada formando deverá aplicar os conceitos explorados ao longo da formação.
- O exercício terá foco na integração da IA em contextos pedagógicos concretos, permitindo avaliar a capacidade de transposição para a prática docente.

Resultado esperado: assegurar que todos os formandos desenvolvem simultaneamente literacia técnica em IA e competências para a sua aplicação pedagógica no ensino superior.

reflexão crítica sobre a experiência vivida e as suas implicações pedagógicas. O objetivo é proporcionar uma vivência prática, transferível para diferentes áreas científicas, que apoie a transição para modelos de aprendizagem mais ativos, críticos e colaborativos.

Metodologia de avaliação dos resultados do curso

No final da formação será realizado um questionário comum para avaliação de todos os cursos – Modelo da UAlg (GCP) - <https://www.ualg.pt/webform/questionario-de-avaliacao-formacao-interna>